

CONSTRUTORA BRASÍLIA GUAÍBA

RECUPERAÇÃO JUDICIAL Nº 5030706-18.2020.8.21.0001

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

92° Relatório Mensal de Atividades Competência: maio/2025

ÍNDICE



Aspectos jurídicos

Cronograma processual Últimos eventos relevantes

Operação

Estrutura societária

Operação

Overview financeiro

Funcionários

Dados contábeis e informações financeiras

Fluxo de caixa

Balanço patrimonial

Demonstração do resultado do exercício

Índices de liquidez

Endividamento

Passivo total

Passivo extraconcursal

Diligências nos estabelecimentos da Recuperanda

Cumprimento do plano

INTRODUÇÃO

Em cumprimento ao disposto no art. 22, II, "c" da Lei 11.101/2005, o presente Relatório Mensal de Atividades ("RMA") reúne as informações operacionais, financeiras e econômicas da empresa CONSTRUTORA BRASÍLIA GUAÍBA e sua subsidiária BGSE CONSTRUÇÕES LTDA, tendo sido elaborado com base em documentos extraídos dos autos do processo de Recuperação Judicial, solicitados à Recuperanda, além de visitas técnicas ocorridas e/ou a partir de reuniões realizadas com os seus representantes e respectivos procuradores.

A análise técnica contábil apresentada neste RMA é limitada às informações disponibilizadas pela recuperanda, de sua responsabilidade e de forma não exaustiva, uma vez que os administradores foram mantidos na condução da empresa, de acordo com o disposto no artigo 64 da Lei n.º 11.101/2005.

A recuperanda vêm cumprindo regularmente suas obrigações processuais com a apresentação das contas demonstrativas mensais (art. 52, IV, da LREF). **O prazo para envio das informações contábeis é o dia 15 do mês subsequente ao encerramento da competência.** A partir do recebimento, a Administração Judicial dispõe do prazo de 30 dias para a análise e elaboração do presente Relatório Mensal de Atividades.

Esta Administração Judicial recebeu as demonstrações financeiras de **maio/2025** com atraso: da CBG em **23/06/2025** e da BGSE em **11/07/2025**. Os questionamentos enviados à CBG em **02/07/2025** foram respondidos em **04/07/2025**. Em relação à BGSE, os questionamentos encaminhados em **17/07/2025**, foram respondidos em 21/07/2025.

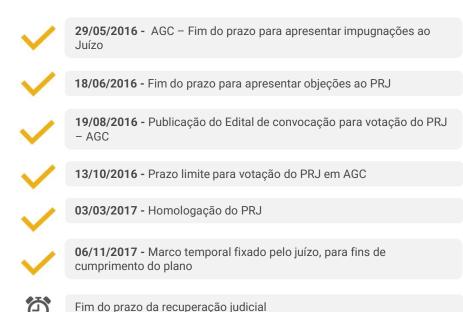
Informações adicionais ou complementares podem ser obtidas diretamente com a Administração Judicial, por intermédio da central de atendimento 0800 150 1111, pelo WhatsApp (51) 99871-1170, e-mail contato@administradorjudicial.adv.br ou no endereço eletrônico: www.administradorjudicial.adv.br





CRONOGRAMA PROCESSUAL







OPERAÇÃO - ESTRUTURA SOCIETÁRIA

Fundada em 16/07/1934, a Construtora Brasília Guaíba atua em obras de engenharia civil, extração e britamento de pedras e outros materiais para construção . A empresa possui sede na EST RS 122, nº 7940, bairro Rincão Do Cascalho, no município de Portão - RS, CEP: 93.180-000



Últimas alterações societárias:

- 16/10/2019 alteração de sócio/administrador.
- 10/06/2021 alteração de atividades econômicas (principal e secundarias); alteração de endereço entre municípios dentro do mesmo estado; e consolidação de contrato/estatuto.
- 21/06/2022 alteração de endereço dentro do mesmo município; e consolidação de contrato/estatuto.



OPERAÇÃO

Ao longo de seus mais de 75 anos de existência, a empresa tem participado da execução de centenas de obras de grande porte, tanto no Brasil quanto no exterior. Entre elas, destacam-se termoelétricas, barragens, eclusas, terminais portuários, gasodutos, oleodutos, obras de saneamento, pontes, viadutos, aeroportos, terraplenagens, obras industriais, edificações, pavimentação de rodovias, avenidas e infraestrutura urbana.

Além disso, a CBG possui uma subsidiária, a BGSE Construções, inscrita no CNPJ sob o nº 35.185.193/0001-87, que está ativa desde 15/10/2019. Conforme informações fornecidas pela CBG, o faturamento da companhia tem sido direcionado para a BGSE. Adicionalmente, foi informado que, em janeiro de 2022, ocorreu a transferência dos funcionários da CBG para a BGSE.



Setor de Construção

Englobam obras de engenharia civil, além de extração e britamento de pedras e outros materiais para construção.

Receita: as receitas consolidadas da Recuperanda e sua subsidiária BGSE acumulam R\$ 38 milhões em 2025, até o mês de maio. O aumento ou redução da receita no setor de construção civil está diretamente relacionado às medições dos trabalhos executados, e não a novos contratos. O faturamento é baseado nessas medições.

Custos de obras: os custos somaram R\$ 5,4 milhões, em maio/2025.

Obras em andamento: as obras em andamento são do DAER, localizadas em Ivorá e Tupanciretã, ambas executadas pela BGSE. Na CBG, as atividades se restringem à venda de pedra britada e aluguel de equipamentos. Não há uma data definida para a finalização das obras.





















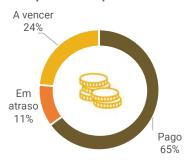
OVERVIEW FINANCEIRO

Colaboradores



21

Cumprimento do plano

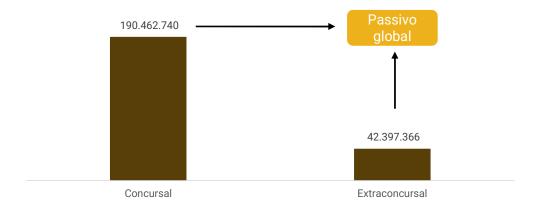


Capacidade produtiva

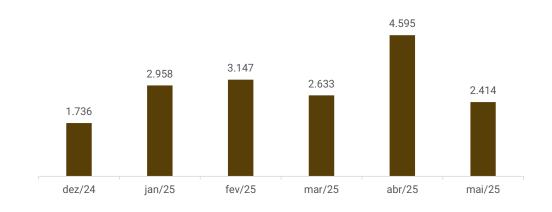
Quando questionada sobre a capacidade dos serviços Recuperanda prestados, а explicou que não possuem limites quanto a capacidade de novas obras. Atualmente o quadro está ajustado internamente com contratações variações de externas devido a demanda dos contratados, serviços que oscilam de acordo com as necessidades ou urgências de conclusão.

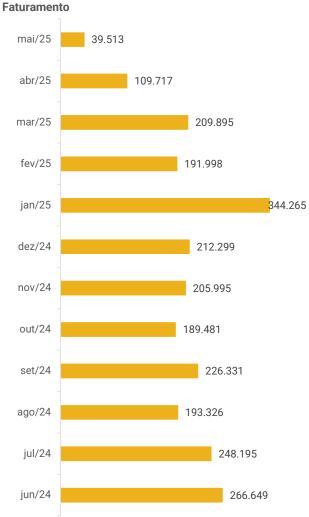


Passivo concursal vs Passivo Extraconcursal



Saldo disponível em caixa e equivalentes de caixa





8

FUNCIONÁRIOS

Em maio de 2025, houve 01 demissão na CBG, que finalizou seu quadro com 21 funcionários. Na BGSE, ocorreu 01 admissão, encerrando o mês com 12 colaboradores. Todos os funcionários de ambas as empresas estão contratados sob o regime da CLT. Na CBG, 19 colaboradores estão afastados.

Durante o período, a CBG efetuou o pagamento de salários e encargos, o que resultou em um decréscimo de R\$ 6,7 mil na rubrica de obrigações trabalhistas. No caso da BGSE, também foram realizados pagamentos de salários e encargos. A empresa informou que os salários da competência foram quitados ainda no mês de abril, em razão do feriado de 1º de maio. Essa antecipação gerou um aumento de 11% na rubrica de obrigações trabalhistas, uma vez que o valor provisionado no mês foi superior ao montante efetivamente pago.

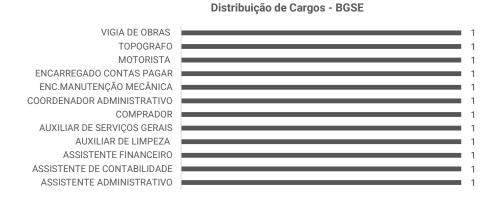
Anteriormente, a Recuperanda informou que aguarda a emissão de ofício pelo juízo para a Caixa Econômica Federal, a fim de autorizar a baixa dos valores de FGTS pagos nas rescisões e parcelar o saldo. Após essa etapa, a PGFN deverá formalizar o parcelamento dos demais débitos tributários e previdenciários.

Além disso, ao final do período, o Grupo contava com 11 subempreiteiros na CBG e 11 na BGSE.











DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS - FLUXO DE CAIXA CBG

FLUXO DE CAIXA GERENCIAL (R\$) FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	mar/25	abr/25	mai/25
(+) Recebimento de Clientes	51.974	346.599	118.474
(+) Recebimento por ressarcimento de despesas	01.57 -	6.909	-
(+/-) Adiantamentos a Fornecedores	-15.906		-39.203
(-) Pagamento a Fornecedores a Prazo	-199.829		-158.825
(-) Pagamento a Fornecedores a vista	-31.880	-40.244	-27.940
(-) Pagamento a Credores	-36.233		-46.684
(-) Pagamento a Despesas Legais e Judiciais	-1.720		-4.317
(-) Pagamento Serviços Profissionais	-415	-1.015	-415
(-) Pagamento Remuneração a Empregado	-2.619		-2.600
(-) Pagamento Benefícios a Empregados	-52		-487
(-) Pagamento Outros Encargos a Empregados	-453		-455
(-)Pagamento de Fundo de Garantia	-4.955		-11.912
(-)Pagamento de Previdência Social	-1.834		-3.083
(-) Pagamento Locações e Alugueis	-2.418	-1.518	-9.000
(-) Pagamento de Tributos Municipais Empresa	-549	-11.130	-85.261
(-) Pagamento de Tributos Estaduais Empresa	-273	-936	-101
(-) Pagamento de Tributos Federais Empresa	-19.530		-4.041
(-) Pagamento Tributos federais retidos na fonte	-3.845		-4.003
(-) Pagamento Demais Despesas Tributárias	-1.611	-7.481	-6.618
(-) Pagamento Homologação Trabalhista	-68.156	-16.588	-16.588
(-) Pagamento de Parcelamento simplificado	-11.640	-41.833	-52.232
(-) Pagamento de Parcelamento Estadual	-4.149	-9.682	-10.049
(-) Pagamento de Parcelamento Municipal	-32.209	-7.260	-10.809
(-) Pagamento a Devedores	-	-35.000	-65.000
(=) Caixa Liquido das Atividades Operac.	-388.303	-100.202	<u>-441.151</u>
(-) Pagamento Encargos Financeiros	-684	-552	-426
(-) Pagamento Juros e Multas	-1.386	-12.479	-1.012
(=) Caixa Liquido Proveniente das Atividades Operacionais	-390.372	-113.234	-442.588
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
(=) Caixa Liquido usado nas atividades de investimentos	Ξ	Ξ	Ξ.
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
(+/-) Recebimento/(pagamento) Partes relacionadas	-16.131	-4.902	-59.857
(+/-) Recebimento/(pagamento) Aloi Participações Societárias	-226	-228	-230
(+/-) Recebimento/(pagamento) Brasilia Guaiba Investimento	-541.578		-556.064
(+/-) Recebimento/(pagamento) BGSE Construções	947.793		1.061.119
(+/-) Recebimento/(pagamento) Diversos	-	-4.560	-4.560
(=) Caixa Liquido das Atividades de Financiamentos	<u>389.858</u>	<u>115.196</u>	440.408
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA LÍQUIDO	-515	1.962	-2.181
Caixa e Equivalentes de Caixa no Inicio do Período	3.147	2.633	4.595
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	2.633	4.595	2.414

Atividades Operacionais: as atividades operacionais apresentaram um resultado negativo de R\$ 442,5 mil em maio de 2025, principalmente devido ao pagamento a fornecedores (R\$ 186,7 mil), amortização de tributos municipais (R\$ 85,2 mil) e pagamento a devedores (R\$ 65 mil) referente a adiantamento de honorários advocatícios e de remuneração. O fator positivo, foi sobretudo pelo recebimento de clientes (R\$ 118,4 mil).

Atividades de financiamento: no período analisado, os valores recebidos da BGSE, de R\$ 1 milhão, superaram os valores destinados, em sua maioria, à BGI, ALOI Participações e CBG Ativos, que somaram R\$ 620,7 mil. Como resultado, as atividades de financiamento apresentaram saldo positivo de R\$ 440,4 mil.

Destaca-se que o saldo de R\$ 2,4 mil, registrado ao final de maio, confirma o montante apresentado no balancete e reflete a realidade da empresa. Além disso, os extratos bancários enviados corroboram os saldos contábeis.

















DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CBG

BALANÇO PATRIMONIAL	mar/25	abr/25	mai/25
Ativo circulante	25.838.807	25.665.131	25.747.979
Disponibilidades	2.633	4.595	2.414
Contas a receber	18.813.486	18.576.604	18.497.643
Serviços a faturar	3.847.668	3.847.668	3.847.668
Estoques	99.954	99.954	99.954
Adiantamentos a terceiros	2.751.813	2.778.057	2.795.397
Demais contas e valores a receber	323.253	358.253	504.903
Ativo não circulante	42.860.039	43.277.031	43.900.923
Depósitos judiciais	1.712.369	1.712.369	1.712.369
Partes relacionadas	12.745.048	13.162.100	13.782.581
Investimentos	28.388.898	28.388.898	28.388.898
Imobilizado	13.723	13.665	17.076
Ativo total	68.698.845	68.942.162	69.648.902
BALANÇO PATRIMONIAL	mar/25	abr/25	mai/25
Passivo circulante	34.592.003	34.652.098	34.568.486
Instituições financeiras	3.310.890	3.310.890	3.310.890
Fornecedores	4.178.505	4.171.209	4.192.530
Obrigações sociais e trabalhistas	14.088.142	14.083.792	14.077.049
Provisões trabalhistas	19.397	19.275	18.559
Obrigações fiscais	2.992.994	2.985.126	2.957.550
Demais contas a pagar	6.397.435	6.498.579	6.470.448
Parcelamentos	3.604.639	3.583.226	3.541.459
Passivo não circulante	27.400.848	27.937.769	28.998.658
Instituições financeiras LP	2.555.001	2.555.001	2.555.001
Fornecedores LP	132.040	132.040	132.040
Obrigações fiscais	3.269.141	3.269.141	3.269.141
Obrigações sociais e trabalhistas LP	600.013	600.013	600.013
Parcelamentos impostos	1.272.686	1.272.686	1.272.686
Partes relacionadas	19.571.968	20.108.889	21.169.778
Patrimônio líquido	6.705.995	6.352.295	6.081.759
Capital social	44.829.350	44.829.350	44.829.350
Prejuízos acumulados	-38.098.717	-38.136.079	-38.136.079
Resultado do exercício em curso	-24.639	-340.976	-611.512
Total do passivo	68.698.845	68.942.162	69.648.902

Contas a receber: os principais saldos são R\$ 17,7 milhões da Secretaria do Tesouro Nacional, R\$ 431,6 mil da Corsan e R\$ 340,1 mil da Prefeitura Municipal de Cachoeirinha, todos em cobrança judicial. Contudo, o relatório de controle interno das contas a receber não foi enviado, o que impossibilita a confirmação da veracidade dos saldos contábeis. A redução de R\$ 78,9 mil, se deu pelo recebimento junto a Planaterra.

Serviços a faturar: compreende valor a faturar para o DNIT (R\$ 3,8 milhões), sem previsão para faturamento.

Adiantamentos a terceiros: engloba saldo de adiantamentos a fornecedores de R\$ 2,7 milhões. As antecipações a fornecedores, em sua maioria a Alves Prisco & Adv de R\$ 9,3 mil, Caldas e Godoy de R\$ 9 mil e Restaurante Chuletão de R\$ 5 mil, geraram o acréscimo de 1%.

A Recuperanda continua exigindo notas fiscais dos fornecedores, inclusive judicialmente, mas existem divergências que ainda precisam ser resolvidas, sem previsão de regularização do saldo expressivo da rubrica. Além disso, não foi disponibilizado relatório de controle interno.

Demais contas e valores a receber: contempla ITBI de R\$ 404,9 mil, Incorporadora Rosa Norte de R\$ 70 mil e Ronald Schwambach de R\$ 30 mil. Quando indagada pelo motivo que o pagamento das taxas foram lançados na rubrica de demais contas e valores a receber, a Recuperanda informou que estão aguardando todos os custos referente escritura e registros nas matrículas, para realizar a baixa/quitação dos trabalhistas acima de R\$ 70.000,00. Os pagamentos de ITBI do Loteamento Rincão de R\$ 81,6 mil, adiantamento a Incorporadora Rosa Norte de R\$ 35 mil e para Ronald Schwambach de R\$ 30 mil , motivaram o aumento de 41%

Partes relacionadas: os saldos a receber incluem valores devidos por Brasília Guaíba Investimentos (R\$ 10,3 milhões), BGPAR (R\$ 1,9 milhão) e CBG Ativos (R\$ 1,4 milhão). No período, foram realizados repasses para essas empresas nos montantes de R\$ 556 mil, R\$ 4,5 mil e R\$ 59,8 mil, respectivamente, o que resultou em um acréscimo de 5% no total de saldos a receber com partes relacionadas.

Imobilizado: no período houve aquisição de máquina e equipamentos de R\$ 3,4 mil, além da depreciação mensal de 87,93, gerando o aumento de 25%.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS - BALANÇO PATRIMONIAL CBG

BALANÇO PATRIMONIAL	mar/25	abr/25	mai/25
Ativo circulante	25.838.807	25.665.131	25.747.979
Disponibilidades	2.633	4.595	2.414
Contas a receber	18.813.486	18.576.604	18.497.643
Serviços a faturar	3.847.668	3.847.668	3.847.668
Estoques	99.954	99.954	99.954
Adiantamentos a terceiros	2.751.813	2.778.057	2.795.397
Demais contas e valores a receber	323.253	358.253	504.903
Ativo não circulante	42.860.039	43.277.031	43.900.923
Depósitos judiciais	1.712.369	1.712.369	1.712.369
Partes relacionadas	12.745.048	13.162.100	13.782.581
Investimentos	28.388.898	28.388.898	28.388.898
Imobilizado	13.723	13.665	17.076
Ativo total	68.698.845	68.942.162	69.648.902
BALANÇO PATRIMONIAL	mar/25	abr/25	mai/25
Passivo circulante	34.592.003	34.652.098	34.568.486
Instituições financeiras	3.310.890	3.310.890	3.310.890
Fornecedores	4.178.505	4.171.209	4.192.530
Obrigações sociais e trabalhistas	14.088.142	14.083.792	14.077.049
Provisões trabalhistas	19.397	19.275	18.559
Obrigações fiscais	2.992.994	2.985.126	2.957.550
Demais contas a pagar	6.397.435	6.498.579	6.470.448
Parcelamentos	3.604.639	3.583.226	3.541.459
Passivo não circulante	27.400.848	27.937.769	28.998.658
Instituições financeiras LP	2.555.001	2.555.001	2.555.001
Fornecedores LP	132.040	132.040	132.040
Obrigações fiscais	3.269.141	3.269.141	3.269.141
Obrigações sociais e trabalhistas LP	600.013	600.013	600.013
Parcelamentos impostos	1.272.686	1.272.686	1.272.686
Partes relacionadas	19.571.968	20.108.889	21.169.778
Patrimônio líquido	6.705.995	6.352.295	6.081.759
Capital social	44.829.350	44.829.350	44.829.350
Prejuízos acumulados	-38.098.717	-38.136.079	-38.136.079
Resultado do exercício em curso	-24.639	-340.976	-611.512
Total do passivo	68.698.845	68.942.162	69.648.902

Instituições financeiras: o passivo circulante é composto principalmente por dívidas com o Banco Bradesco (R\$ 1,7 milhão), Finame do Banco do Brasil (R\$ 1,4 milhão) e Caterpillar (R\$ 457,7 mil). A empresa também possui um saldo positivo de R\$ 647,3 mil com o Banco Safra. Antes da Recuperação Judicial, o Banco Safra realizou a busca e apreensão de equipamentos, o que resultou na baixa dos valores do imobilizado e contrapartida na rubrica de Finame. No passivo não circulante, os valores a pagar ao Banco do Brasil referentes ao Finame totalizam R\$ 2,5 milhões.

Fornecedores: engloba no curto prazo R\$ 3,1 milhões em fornecedores, R\$ 546,6 mil em subempreiteiros e R\$ 464,3 mil em retenções contratuais. Os fornecimentos a prazo, em sua maioria a WMA Serviços de Engenharia (R\$ 20 mil), GC Gestão (R\$ 12 mil) e João Ceniro (R\$ 8,5 mil), motivaram o acréscimo de 1%.

Os principais saldos entre fornecedores e sub empreiteiros, conforme demonstrativos contábeis, são com fornecedores sem identificação (R\$ 1,9 milhão) os quais a empresa não esclareceu do que se tratam; Flavio Luz (R\$ 347,5 mil); e Mirar Contabilidade (R\$ 300 mil). O longo prazo é composto por fornecedores quirografários de R\$ 132 mil, que não expôs variação. A empresa não envia o aging list, o que impossibilita a confirmação do saldo contábil.

Demais contas a pagar: as demais contas a pagar concentram-se, principalmente, em débitos com o DNIT (R\$ 3,6 milhões), a Pedreira Basalto (R\$ 773,8 mil) e uma multa imposta pelo Ministério Público (R\$ 506,8 mil). O saldo teve um decréscimo de R\$ 28,1 mil, motivado por amortizações, sobretudo com Marlene Aladia de R\$ 44 mil, Luiz Erny de Souza de R\$ 26,7 mil e Sonia Rejane de R\$ 10 mil.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS - DRE CBG

DRE	mar/25	abr/25	mai/25	2025
Faturamento	209.895	109.717	39.513	895.387
Deduções sobre vendas	-8.790	-4.593	-3.157	-41.412
RECEITA LÍQUIDA	201.105	105.123	36.357	853.975
CUSTOS	-60.679	-205.957	-99.835	-612.782
CUSTOS DIRETOS	-25.351	-49.279	-14.973	-161.379
Materiais diretos	-	-	-	-50.470
Mão de obra direta	-158	-158	-2.252	-2.882
Serviços empreitados	-7.750	-43.451	-2.750	-59.591
Equipamentos de produção	-17.444	-5.670	-9.971	-48.437
CUSTOS INDIRETOS	-35.328	-156.678	-84.862	-451.403
Material indireto	-3.185	-6.120	-3.783	-127.044
Mão de obra indireta	-	-	-	-1.200
Outros custos indiretos	-32.143	-150.558	-81.079	-323.158
LUCRO BRUTO	140.425	-100.833	-63.478	241.193
<u>Margem Bruta</u>	70%	-96%	-175%	28%
DESPESAS	-229.912	-215.504	-207.058	-852.705
DESPESAS GERAIS ADMINISTRATIVAS	-227.625	-218.448	-196.178	-1.002.131
Despesas com pessoal	-9.719	-8.689	-8.854	-47.156
Ocupação, comunicação e energia	-1.392	-2.278	-1.839	-8.872
Serviços de terceiros	-204.885	-143.292	-152.564	-817.929
Despesas c/ veículos adm.	-3.002	-24.664	-7.722	-37.638
Outras despesas	-6.267	-16.411	-23.217	-54.379
Despesas não dedutíveis	-2.361	-23.113	-1.981	-36.158
<u>EBITDA</u>	<u>-88.004</u>	<u>-315.943</u>	<u>-263.894</u>	<u>-816.959</u>
RESULTADO OPERACIONAL	-88.063	-316.002	-263.953	-817.252
Margem Operacional	-44%	-301%	-726%	-96%
EVENTOS FINANCEIROS	-1.424	-335	-6.583	205.743
Despesas financeiras	-2.069	-603	-6.658	204.483
Receitas financeiras	645	268	75	1.260
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	-863	-3.630	-4.290	-63.218
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	-	6.909	-	6.912
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	-	-	-7	-7
RESULTADO	-89.487	-316.337	-270.536	-611.512
<u>Margem Líquida</u>	-44%	-301%	-744%	-72%

Faturamento: o mês de maio apresentou receitas com venda de pedra britada de R\$ 39,5 mil, exibindo decréscimo de 64%. A variação se deu, em sua maioria, pela ausência dos alugueis de máquinas com a Planaterra, devido a rescisão do contrato.

Deduções sobre vendas: compreende, unicamente, impostos sobre vendas, em sua maioria de COFINS (R\$ 1,1 mil) e ICMS (R\$ 1 mil).

Custos: custos do período concentram-se principalmente em outros custos indiretos (R\$ 81 mil), equipamentos de produção (R\$ 9,9 mil) e material indireto (R\$ 3,7 mil). Houve uma redução de 52% nos custos totais, impulsionado sobretudo pela retração em outros custos indiretos e serviços empreitados. Entre os custos indiretos, destacaram-se energia elétrica de R\$ 23 mil, aluquel de imóveis de R\$ 14,7 mil e seguranca de R\$ 13,1 mil.

Despesas gerais administrativas: contemplam, especialmente, serviços de terceiros (R\$ 152,5 mil), outras despesas (R\$ 23,2 mil) principalmente com impostos e taxas, legais, judiciais e aquisição e manutenção de máquinas; e com pessoal (R\$ 8,8 mil). O mês registrou um decréscimo de 4%, majoritariamente pela redução no volume de despesas com veículos e despesas não dedutíveis. Os principais prestadores foram: Medeiros & Medeiros (R\$ 25 mil), WMA Serviços de Engenharia (R\$ 20 mil) e Rosângela Benetti (R\$ 15 mil).

Resultado Financeiro: o resultado financeiro foi negativo de R\$ 6,5 mil, especialmente pelos encargos legais (R\$ 5,2 mil), correção monetária (R\$ 1 mil) e despesas bancárias (R\$ 425,75).

Resultado: em maio, as receitas não foram suficientes para suprir os custos e despesas operacionais, gerando prejuízo de R\$ 270,5 mil. Em 2025, o resultado acumulado é negativo de R\$ 611,5 mil.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS - FLUXO DE CAIXA BGSE

FLUXO DE CAIXA GERENCIAL (R\$) FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	mar/25	abr/25	mai/25
(+) Recebimento de Clientes	7.022.459	-	8.710.186
(+) Recebimento por Ressarcimento de Despesas	14	3	7
(+/-) Recebimento/(pagamento) Adiantamentos a Fornecedores	-400	-487.633	-592.617
(-) Pagamento a Fornecedores a Prazo	-4.410.064	-3.270.848	-2.072.335
(-) Pagamento a Fornecedores a vista	-43.382		-25.193
(-) Pagamento a Credores	-6.300		-
(-) Pagamento de Adiantamentos Empregados	-	-3.000	-
(-) Pagamento a Despesas Legais e Judiciais	-	-30	-8
(-) Pagamento Serviços Profissionais	-	-	-15.650
(-) Pagamento Remuneração a Empregado	-20.946	-89.941	-
(-) Pagamento Beneficios a Empregados	-15.741	-19.227	-20.218
(-) Pagamento Outros Encargos a Empregados	-	-	-15.098
(-) Pagamento Fundo de Garantia	-3.976	-3.988	-3.976
(-) Pagamentos Locações e Aluguéis	-17.408	-19.678	-15.433
(-) Pagamento Contribuições a Entidades de Classe	-7.310	-7.755	-7.285
(-) Pagamento tributos Municipais	-52.405	-38.586	-48.596
(-) Pagamento de Tributos Federais Empresa	-3.350	-3.421	-573
(-) Pagamento Tributos Federais Retidos na Fonte	-5.854	-10.978	-2.061
(-) Pagamento Demais Despesas Tributárias	-60	-476	-621
(-) Pagamento Parcelamento Simplificado	-233.828	-235.764	-279.651
(-) Pagamento Deposito Judicial	-36.827	-	-
(=) Caixa Liquido das Atividades Operac. antes dos Enc.	2.164.621	-4.246.139	5.610.876
Financeiros			
(-) Pagamento Encargos Financeiros	-1.694		-1.436
(-) Pagamento Juros e Multas	-228		-1.607
(=) Caixa Liquido das Atividades Operac.	2.162.699	<u>-4.247.556</u>	5.607.834
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
(-) Recebimento Liquidos Aplicações Financeiras	32.936		50.362
(=) Caixa Liquido usado nas atividades de investimentos	<u>32.936</u>	<u>35.739</u>	<u>50.362</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
(+/-) Recebimento/(pagamento) Partes relacionadas	-948.678	-537.149	-1.061.119
(=) Caixa Liquido Atividades de Financiamentos	<u>-948.678</u>	<u>-537.149</u>	<u>-1.061.119</u>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA LÍQUIDO	1.246.958	-4.748.966	4.597.077
Caixa e Equivalentes de Caixa no Inicio do Período		5.682.090	933.124
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	5.682.090	933.124	5.530.201

Atividade Operacional: em maio/2025, o resultado das atividades operacionais foi positivo de R\$ 5,6 milhões, unicamente pelo recebimento de clientes de R\$ 8,7 milhões. Os principais fatores negativos foram com pagamentos a fornecedores de R\$ 2 milhões, adiantamento a fornecedores de R\$ 592,6 mil e amortização de parcelamento simplificado de R\$ 279,6 mil.

Atividade de investimentos: o resultado das atividades de investimentos foi positivo de R\$ 50,3 mil, em virtude dos rendimentos de aplicações financeiras.

Atividade de financiamento: compreende as transações de mútuo entre as partes relacionadas, de valores concedidos para a CBG no total líquido de R\$ 1 milhão em maio/2025.

O caixa líquido ao final do período é de R\$ 5,5 milhões, que confere com o exposto em balancete e reflete a realidade da empresa. Os extratos enviados, atestam os saldos das demonstrações contábeis.













DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL BGSE

BALANÇO PATRIMONIAL	mar/25	abr/25	mai/25
Ativo circulante	23.646.400	22.980.809	33.200.465
Disponível	5.682.090	933.124	5.530.201
Contas a receber	1.084	5.109.680	1.084
Serviços a faturar	5.313.098	3.776.731	14.454.488
Adiantamentos a terceiros	903.183	1.390.417	1.516.701
Demais contas e valores a receber	11.746.945	11.770.857	11.697.991
Ativo não circulante	23.693.723	23.968.125	24.762.831
Depósitos judiciais	36.827	36.827	36.827
Partes relacionadas	17.670.771	18.207.920	19.269.039
Investimentos	300.000	300.000	300.000
Imobilizado	5.686.126	5.423.378	5.156.965
Ativo total	47.340.123	46.948.934	57.963.296
BALANÇO PATRIMONIAL	mar/25	abr/25	mai/25
Passivo circulante	9.604.404	9.439.127	11.792.648
Fornecedores	4.005.741	3.871.577	6.249.598
Obrigações sociais e trabalhistas	383.147	364.022	402.708
Obrigações fiscais	1.789.636	1.908.300	1.539.010
Provisões	1.232.534	1.344.046	1.161.003
Demais contas a pagar	610.200	603.800	605.200
Parcelamentos	1.583.145	1.347.382	1.835.128
Passivo não circulante	7.492.390	7.492.390	9.027.187
Parcelamentos impostos	7.492.390	7.492.390	9.027.187
Patrimônio líquido	30.243.329	30.017.416	37.143.462
Capital social	15.010.000	15.010.000	15.010.000
Lucros ou Prejuízos acumulados	13.378.898	13.378.898	13.378.898
Resultado do exercício em curso	1.854.431	1.628.518	8.754.563
Total do passivo	47.340.123	46.948.934	57.963.296

Contas a receber: engloba clientes diversos de R\$ 1 mil. Os recebimentos junto ao DAER, motivaram o decréscimo expressivo de R\$ 5,1 milhões.

Serviços a faturar: contempla, unicamente, valores a faturar ao DAER, no montante de R\$ 14,4 milhões. As medições do mês, geraram o aumento de R\$ 10,6 milhões.

Adiantamento a Terceiros: refere-se adiantamentos a fornecedores, totalizando R\$ 1,5 milhão. O acréscimo de 9%, se deu pelas antecipações realizadas a fornecedores, em sua maioria, VR Terraplenagem de R\$ 600 mil. O relatório de controle interno não foi disponibilizado, o que dificultou a confirmação do saldo contabilizado. Embora tenha sido questionada sobre a previsão para a baixa de saldos antigos e sem movimentação, a BGSE não forneceu esclarecimentos satisfatórios.

Demais contas e valores a receber: abrangem valores devidos pela Prefeitura Municipal de Cachoeirinha, no montante de R\$ 11,5 milhões, impostos a recuperar no valor de R\$ 176,5 mil e adiantamentos a funcionários de R\$ 5,2 mil. A empresa informou que a cobrança do crédito junto à Prefeitura está sendo conduzida por sua assessoria jurídica e se refere a obras executadas durante a gestão anterior, cujo prefeito foi afastado, não havendo, até o momento, previsão concreta de recebimento. Os impostos compensados no mês, foram os principais responsáveis pela redução de 1% no saldo.

Depósitos judiciais: o saldo de R\$ 36,8 mil, refere-se a um depósito judicial feito à Transporte Rodoviário de Cargas Jardim Primavera. A medida foi tomada para suspender um protesto referente a uma dívida originalmente da Avensi, relativa a 2023. Como a Avensi prestava serviços à BGSE na época, a cobrança foi direcionada à BGSE, que optou pelo depósito judicial como forma de proteção.

Fornecedores: compreende subempreiteiros (R\$ 5,4 milhões), fornecedores (R\$ 368,6 mil) e retenções contratuais (R\$ 431,6 mil). Os fornecimentos a prazo do mês, geraram o acréscimo de 61%, especialmente junto aos sub empreiteiros VR Terraplanagem de R\$ 2,7 milhões, Bento Leal de R\$ 1,6 milhão e Tino Locações de R\$ 1,5 milhão. Os principais saldos da rubrica são com VR Terraplanagem (R\$ 2,9 milhões) e Tino Locações (R\$ 1,1 milhão). O aging list não foi disponibilizado, impossibilitando a confirmação do saldo contabilizado.

Obrigações fiscais, provisões e parcelamentos: o saldo inclui, principalmente, parcelamentos (R\$ 10,8 milhões) no curto e longo prazo, ISS (R\$ 656,2 mil) e COFINS sobre faturamento (R\$ 433,6 mil). O aumento de R\$ 1,4 milhão das obrigações tributárias, está relacionado, em grande parte pelos pagamentos parciais do mês. Além disso, houve novo parcelamento federal realizado no maio, no total de R\$ 2,3 milhões, negociados em 60 vezes, de acordo com comprovante disponibilizado.

Demais contas a pagar: refere-se a saldos a pagar à Guaxe Construções (R\$ 600 mil) e autônomos (R\$ 5,2 mil). O acréscimo de R\$ 1,4 mil, se deu pelo serviço autônomo de vigilância.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS - DRE BGSE

DRE	mar/25	abr/25	mai/25	2025
Receita Bruta	5.313.098	3.776.731	14.454.488	37.143.621
Deduções sobre vendas	-317.528	-251.153	-959.889	-2.355.107
RECEITA LÍQUIDA	4.995.570	3.525.578	13.494.599	34.788.515
CUSTOS	-4.658.390	-3.447.304	-5.308.868	-23.587.955
CUSTOS DIRETOS	-4.421.461	-3.362.910	-5.224.707	-22.923.036
Materiais diretos	-1.713.733	-683.304	-379.457	-6.244.325
Mão de obra direta	-71.700	-69.762	-67.252	-334.683
Serviços empreitados	-1.862.338		-4.181.904	-13.083.560
Equipamentos de produção	-384.271	-480.598	-471.004	-2.265.073
Outros custos diretos	-389.419	-24.307	-125.089	-995.394
CUSTOS INDIRETOS	-236.929		-84.161	-664.919
Material indireto	-5.359		-14.619	-33.749
Mão de obra indireta	-	-80	136	56
Outros custos indiretos	-231.570	-72.964	-69.678	-631.226
LUCRO BRUTO	337.179	78.274	8.185.731	11.200.560
<u>Margem Bruta</u>	<u>7%</u>	<u>2%</u>	<u>61%</u>	<u>32%</u>
DESPESAS	-799.282	-304.187	-1.059.685	-2.445.996
DESPESAS GERAIS ADMINISTRATIVAS	-200.886	-212.143	-197.033	-997.884
Despesas com pessoal	-50.339	-47.491	-45.735	-236.479
Ocupação, comunicação e energia	-16.316	-17.170	-24.443	-80.483
Serviços de terceiros	-85.080	-93.765	-84.039	-429.289
Despesas c/ veículos adm.	-22.231	-16.174	-7.605	-81.279
Viagens e representações	-	-	-4.686	-4.686
Outras despesas	-13.298	-20.703	-18.313	-99.639
Despesas não dedutíveis	-13.623	-16.840	-12.212	-66.029
<u>EBITDA</u>	402.719	<u>132.573</u>	<u>8.255.118</u>	<u>11.534.676</u>
RESULTADO OPERACIONAL	136.306	-133.871	7.988.705	10.202.696
Margem Operacional	3%	<u>-4%</u>	<u>59%</u>	<u>29%</u>
EVENTOS FINANCEIROS	27.782	30.942	-399.781	-231.568
Despesas financeiras	-5.171	-4.837	-450.411	-463.672
Receitas financeiras	32.952	35.780	50.630	232.104
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	-144	-495	-555	-5.704
OUTRAS DESPESAS/RECEITAS OP.	13	-3	7	20
Imposto de Renda e Contribu. Social S/L	-626.047	-122.489	-462.324	-1.210.860
RESULTADO	-462.103	-225.913	7.126.045	8.754.563
<u>Margem Líquida</u>	<u>-9%</u>	<u>-6%</u>	<u>53%</u>	<u>25%</u>

Receita Bruta: as receitas aumentaram 283% em maio, pelos faturamentos ao DAER. As variações na receita das obras de construção civil não indicam novos contratos, mas sim medições de trabalhos executados, que são a base do faturamento. As obras em andamento estão localizadas em Ivorá e Tupanciretã.

Deduções sobre vendas: compreende, unicamente, impostos sobre vendas de R\$ 959,8 mil.

Custos: englobam, especialmente, serviços empreitados (R\$ 4,1 milhões), equipamentos de produção (R\$ 471 mil) e materiais diretos (R\$ 379,4 mil). O acréscimo de 54% em relação ao período anterior deve-se, principalmente, a elevação nos serviços empreitados. Segundo a BGSE, as variações decorrem do tipo de obra em execução, que demanda mais equipamentos e apresenta margens diferenciadas.

Os principais serviços empreitados foram realizados por VR Terraplanagem de R\$ 2,7 milhões, Tino Locações de R\$ 753,4 mil e Bento Leal de R\$ 602,4 mil.

Despesas gerais administrativas: contemplam, principalmente, despesas com serviços prestados por terceiros (R\$ 84 mil), pessoal (R\$ 45,7 mil) e despesas relacionadas a ocupação (R\$ 24,4 mil). Essa rubrica apresentou um redução de 7%, impulsionado, em grande parte, por serviços de terceiros e despesas com veículos. Entre os principais prestadores de serviços em maio, destacaram-se Softcont Serviços (R\$ 16,6 mil), GLH Controle, Planejamento e Estratégia (R\$ 16 mil) e Geraldo Trevisan (R\$ 15 mil)

Resultado Financeiro: o resultado financeiro foi negativo de R\$ 399,7 mil, em grande maioria, pelas multas de R\$ 382 mil, sobretudo sobre parcelamentos; e juros sobre parcelamentos de R\$ 65,3 mil.

Resultado: em maio, as receitas foram suficientes diante dos custos e despesas da operação, gerando um lucro de R\$ 7,1 milhões. Em 2025 o resultado acumulado é positivo de R\$ 8,7 milhões.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS - ÍNDICES DE LIQUIDEZ CBG

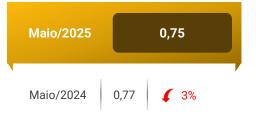
Liquidez Geral



No período analisado, a CBG não apresenta capacidade de pagamento em relação à liquidez geral, uma vez que possui apenas R\$ 0,65 disponíveis para cada R\$ 1,00 de dívida de curto e longo prazo.

Em comparação a maio de 2024, não apresentou variação.

Liquidez Corrente



A CBG não apresenta capacidade de pagamento em relação à liquidez corrente, pois dispõe de R\$ 0,75 para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo.

Em comparação a maio de 2024, observa-se um decréscimo de 3% neste indicador.

Liquidez Seca



A CBG também demonstra insuficiência de recursos para cobrir suas obrigações de curto prazo, considerando a liquidez seca. A empresa possui apenas R\$ 0,74 para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, desconsiderando os estoques.

Em comparação a maio de 2024, observa-se uma retração de 3% neste índice.

Liquidez Imediata



Quanto à liquidez imediata, a CBG apresenta uma posição ainda mais restrita, com R\$ 0,00 disponíveis para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo.

Em comparação a maio de 2024, observa-se que não há oscilação.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS - ÍNDICES DE LIQUIDEZ BGSE

Liquidez Geral

Maio/2025 2,52

Maio/2024 2,01 25%

No período analisado, a BGSE apresenta capacidade de pagamento em relação à liquidez geral, uma vez que possui R\$ 2,52 disponíveis para cada R\$ 1,00 de dívida de curto e longo prazo.

Em comparação a maio de 2024, apresentou acréscimo de 25%.

Liquidez Corrente



A empresa apresenta capacidade de pagamento em relação à liquidez corrente, pois dispõe de R\$ 2,82 para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo.

Em comparação a maio de 2024, observa-se um aumento de 24% neste indicador.

Liquidez Seca



A BGSE também demonstra suficiência de recursos para cobrir suas obrigações de curto prazo, considerando a liquidez seca. A empresa possui R\$ 2,82 para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, desconsiderando os estoques.

Em comparação a maio de 2024, observa-se uma elevação de 24% neste índice.

Liquidez Imediata



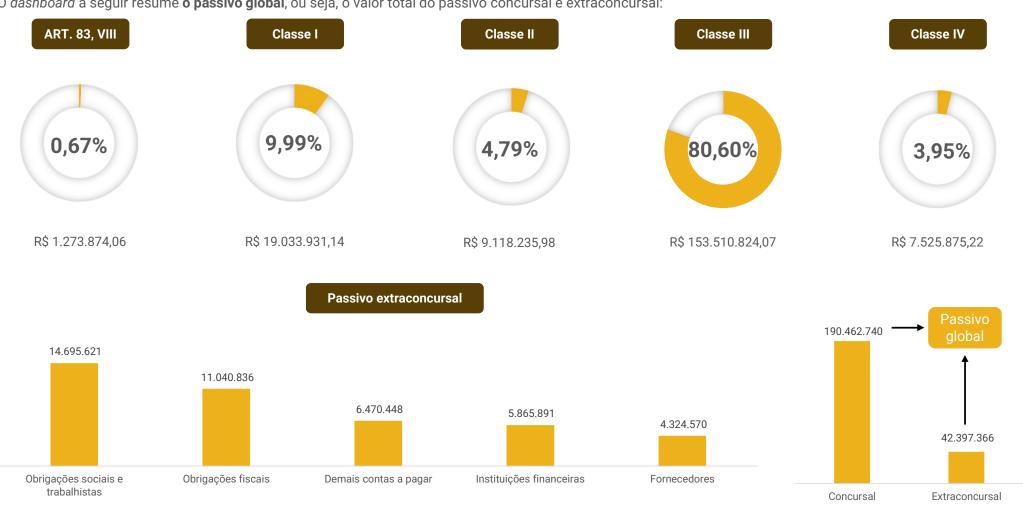
Quanto à liquidez imediata, a BGSE apresenta uma posição restrita, com R\$ 0,47 disponíveis para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo.

Em comparação a maio de 2024, observa-se acréscimo expressivo de 1460%



ENDIVIDAMENTO - PASSIVO GLOBAL

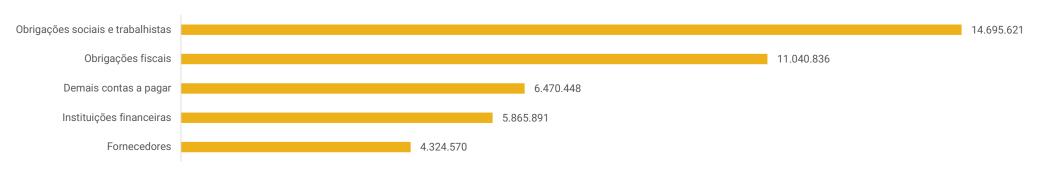
O dashboard a seguir resume o passivo global, ou seja, o valor total do passivo concursal e extraconcursal:





ENDIVIDAMENTO - PASSIVO EXTRACONCURSAL

Passivo Extraconcursal



Obrigações sociais e trabalhistas: contempla, especialmente, saldos de INSS (R\$ 10,7 milhões), INSS Desoneração da folha de pagamento (R\$ 1,7 milhão) e FGTS (R\$ 1 milhão). Anteriormente, a Recuperanda informou que aguarda a emissão de ofício pelo juízo para a Caixa Econômica Federal, a fim de autorizar a baixa dos valores de FGTS pagos nas rescisões e parcelar o saldo. Após essa etapa, a PGFN deverá formalizar o parcelamento dos demais débitos tributários e previdenciários.

Obrigações tributárias: a Companhia não apresenta regularidade fiscal, uma vez que não realiza o pagamento integral dos tributos devidos. A dívida tributária da Construtora Brasília Guaíba, atualizada até maio de 2025, soma R\$ 11 milhões. No curto prazo, destacam-se débitos com parcelamentos simplificados, COFINS e PGFN. No longo prazo, as obrigações incluem valores expressivos de ISSQN, outros parcelamentos e FGTS inscrito em Dívida Ativa.

Em maio, foram efetuados pagamentos de PIS, COFINS, ICMS, TCFA/IBAMA e impostos retidos, o que resultou em uma redução de 1% no saldo total. Houve também amortização de parcelamentos, com diminuição de 1% no montante parcelado.

Demais contas a pagar: contempla valores a pagar, principalmente, ao DNIT (R\$ 3,6 milhões), Pedreira Basalto (R\$ 773,8 mil) e multa do Ministério Publico (R\$ 506,8 mil). A Recuperanda não informou previsão para pagamento.

Instituições financeiras: a dívida é composta por Finame Banco do Brasil de R\$ 2,5 milhões no longo prazo. O curto prazo engloba, em sua maioria, Banco Bradesco (R\$ 1,7 milhão), Finame Banco do Brasil (R\$ 1,4 milhão) e Caterpillar (R\$ 457,7 mil). Os últimos períodos não exibiram variações significativas e a empresa não informou data prevista para negociação do saldo.

Fornecedores: o saldo é composto por fornecedores (R\$ 3,1 milhões), sub empreiteiros (R\$ 546,6 mil) e retenções contratuais (R\$ 464,3 mil). O aging list não foi disponibilizado e a previsão para pagamento não foi informada.





Em 22/07/2025, reuniram-se de forma virtual os representantes da Administração Judicial e da Recuperanda para atualizar as informações operacionais e financeiras.

De acordo com o responsável da empresa, a operação da empresa segue dentro da normalidade. Embora conte com uma equipe enxuta, o que ocasiona certa lentidão na liberação de documentos administrativos, as obras em andamento estão evoluindo de forma satisfatória. As frentes de trabalho em Ivorá e Tupanciretã já apresentam aproximadamente 60% a 65% de conclusão. A empresa demonstra otimismo quanto à participação em novas licitações, especialmente junto ao DAER, com foco na região de Santa Maria, no centro do estado.

Atualmente, não foram relatadas dificuldades relevantes, e as obras seguem conforme a disponibilidade de recursos. A geração de caixa ocorre exclusivamente por meio das operações da BGSE. Anteriormente, a empresa alugava a pedreira e os equipamentos de Camaquã, via CBG, para a Planaterra, mas o contrato foi encerrado com o término da obra, resultando na devolução dos ativos. A comercialização de pedra britada ainda ocorre por intermédio da Tiradentes, mas em volume pouco expressivo.

No que se refere à inadimplência com clientes, a empresa informa que não há pendências, sendo que o DAER, seu único contratante ativo, realiza os pagamentos regularmente conforme as medições. Por outro lado, os estoques de produção não estão mais sendo lançados contabilmente contra as vendas, o que pode gerar distorções nas demonstrações financeiras.

Em relação aos ativos, a maioria dos bens em uso pertence a subempreiteiros contratados. Os equipamentos próprios, considerados antigos ou em condição de sucata, ainda estão vinculados a contratos como os de FINAME. A empresa tem buscado negociar esses bens diretamente com os credores.

A empresa também afirma não possuir inadimplência com fornecedores. No entanto, existe um saldo antigo e expressivo de adiantamentos registrados, cuja baixa vem sendo dificultada pela ausência de documentação dos fornecedores, alguns dos quais encerraram suas atividades. A realização dos ajustes contábeis é considerada complexa, principalmente pelos reflexos patrimoniais que podem causar.

No âmbito tributário, a CBG já finalizou a negociação dos débitos com a PGFN e aguarda o início dos parcelamentos, que contemplarão todo o passivo. Já a BGSE mantém as certidões negativas atualizadas para viabilizar sua participação em processos licitatórios. A última negociação ocorreu em maio, e a empresa planeja regularizar os tributos correntes mediante pagamento trimestral, dentro do regime normal.

Os encargos sociais, como o FGTS, estão sendo pagos em dia, bem como os salários dos colaboradores, que seguem sem atrasos. Em relação ao Plano de Recuperação Judicial, a empresa está em processo de encaminhamento ao juízo de três créditos trabalhistas que pretende quitar mediante dação de terrenos. Contudo, os credores ainda não compareceram ao cartório para fornecer os dados necessários à lavratura das escrituras. Além disso, a empresa aguarda a liberação de outra área para utilizar novos terrenos na mesma modalidade de pagamento.



Empreendimento destinado para pagamento dos credores trabalhistas:

Conforme prevê o plano de recuperação judicial, os credores trabalhistas, cuja totalidade do crédito seja superior a R\$ 70.000,00, receberão a integralidade e totalidade de seus créditos através da dação em pagamento de tantos lotes individuais ou fração proporcional ao valor de avaliação, resultado do fracionamento da matrícula 5.862 do Registo de Imóveis de Portão. No dia 16/06/2023, foi assinado o termo de entrega do Loteamento pela Prefeitura de Municipal de Portão/RS. A Licença de Operação foi emitida em junho/2023. Na decisão do evento 1743, o Juízo declarou concluído o loteamento.

Seguem imagens atualizadas, enviadas pela Recuperanda no dia 04/07/2025:





















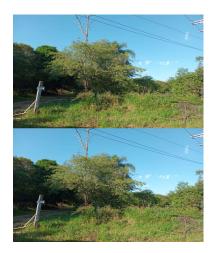






Terrenos localizados na Rua dos Gaúchos e na RS-240, os quais serão objeto de dação em pagamento aos credores, após a regularização de pendências e deliberação judicial. A seguir, apresentam-se as imagens capturadas pela Administração Judicial durante visita técnica realizada em 17/04/2025:







































IMAGENS ENVIADAS PELA RECUPERANDA DO ESTOQUE DE PEDRA BRITADA:



Encaminhada em 11/09/2024



Encaminhada em 26/03/2025



Encaminhada em 21/11/2024



Encaminhada em 04/07/2025

















OBRAS EM ANDAMENTO - IMAGENS ENVIADAS PELA RECUPERANDA EM 04/07/2025







ERS348











ERS392 ERS392 ERS392















CUMPRIMENTO DO PLANO

Até a finalização deste relatório, o passivo concursal atualizado a pagar da recuperanda somava R\$ 190.462.740,47, sendo que deste montante 65% foi pago, 24% está a vencer e 11% em atraso. Maiores detalhes sobre o cumprimento do plano podem ser visualizados na prestação de contas detalhada em relatório específico.

	CONDIÇÕES DO PLAN						AT	UALIZAÇÃO EM MAIO/2025
CLASSE	Subclasse	INÍCIO DOS PAGAMENTOS	FIM DOS PAGAMENTOS	VALOR RJ	PAGO	EM ATRASO	A VENCER	OBSERVAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL
Art. 83, VIII	-	-	-	1.273.874	-	-	1.273.874	O saldo em aberto, se refere ao valor arrolado em favor do sócio André Loiferman.
	Créditos de até R\$ 70 mil - líquidos	nov/17	nov/18	6.202.388	4.893.078	1.119.614	189.695	-
Classe I - Trabalhista	Créditos de até R\$ 70 mil - ilíquidos	-	-	646.530	709.544	-	116.960	Os pagamentos referem-se aos credores com data incorreta na certidão, mas que foram pagos pela CBG.
OldSe F Frabanista	Créditos acima de R\$ 70 mil	nov/17	nov/18	12.185.013	4.623.049	7.554.964	-	A empresa encaminhou os termos de cessão e quitação antecipada de parte credores trabalhistas. No momento, com a conclusão do loteamento, a Administradora Judicial está apurando os lotes destinados e aguardando a formalização das escrituras públicas para fins de atualização dos valores pagos.
Classe II - Garantia Real	Aplicável a todos	-	-	9.118.236	-	9.118.236	-	Ainda não houve formalização da dação em pagamento das respectivas garantias.
	Credores Operacionais de Pequeno Crédito - Até R\$ 10 mil	nov/17	nov/21	542.723	423.121	-	136.548	A Recuperanda realizou a liquidação do valor principal, em única parcela sem juros. A atualização foi paga, parcialmente, em junho/2022.
	Credores Financeiros Parceiros	nov/17	nov/37	42.262.035	-	3.652.000	38.610.035	O valor em atraso contempla 55 parcelas em atraso relativo ao credor Banrisul S/A.
Classe III - Quirografários	Credores Financeiros de Grande Valor	-	-	60.092.488	60.092.488	-	-	A Recuperanda emitiu a notificação de cessão de créditos oriundos da ação judicial do DNIT e alienação das UPI's, conforme prevê o Plano, portanto, os credores
	Credores Financeiros Ordinários	-	-	4.295.574	4.295.574	-	-	notificados foram considerados como pagos. As UPIs foram arrematadas por
	Credores Operacionais Ordinários	-	-	41.953.419	37.158.926	1.894	4.792.599	credores utilizando seus próprios créditos, então foram redistribuídos o percentuais das ações judiciais aos demais credores. Aguarda-se a comunicação das
	Credores Operacionais Colaborativos	-	-	4.364.586	4.364.586	-	-	redistribuições na ação judicial do DNIT, quando, finalmente, serão considerados quitados.
	Credores Operacionais de Pequeno crédito - Até R\$ 10 mil	nov/17	nov/21	256.767	210.619	-	59.937	A Recuperanda está realizando a liquidação do valor principal, em única parcela sem juros, mas irá proceder com os cálculos de encargos e posterior pagamento da diferença. Assim, o valor em atraso contempla 58 parcelas de credores que não foram pagos e a correção monetária de todos os créditos.
Classe IV - ME e EPP	Credores Operacionais Ordinários	-	-	7.269.108	7.269.108	-	-	A Recuperanda emitiu a notificação de cessão fiduciária de direitos creditórios a todos os credores, de acordo com comprovações enviadas à Administradora Judicial. As UPIs foram arrematadas por credores utilizando seus próprios créditos, então foram redistribuídos os percentuais das ações judiciais aos demais credores. Aguarda-se a comunicação das redistribuições na ação judicial do DNIT, quando, finalmente, serão considerados quitados.
TOTAL				190.462.740	124.040.092	21.446.708	45.179.648	
Percentual sobre a dívida				100%	65%	11%	24%	

















Demonstrações contábeis de maio/2025

"em recuperação judicial" CNPJ Nº 33.192.873/0001-00 BALANCETE DE MAIO 2025



ATIVO

	05-2025	12/2024
CIRCULANTE		
Disponivel	2.414,24	1.735,80
Contas a receber	18.576.603,86	18.655.564,61
Serviços a faturar	3.847.668,10	3.847.668,10
Estoques	99.954,00	99.954,00
Adiantamentos a Terceiros	2.795.396,95	2.752.965,26
Devedores Diversos	474.902,60	323.252,60
Total do ativo circulante	25.796.939,75	25.681.140,37
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Depósitos judiciais	1.712.368,80	1.712.368,80
Partes relacionadas	13.812.580,54	10.733.451,90
Investimentos	28.388.898,04	28.388.898,04
Imobilizado	17.075,69	13.899,74
Total do ativo não circulante	43.930.923,07	40.848.618,48
TOTAL DO ATIVO	69.727.862,82	66.529.758,85

bry

"em recuperação judicial" CNPJ Nº 33.192.873/0001-00 BALANCETE DE MAIO 2025 PASSIVO



	05-2025	12-2024
CIRCULANTE		
Instituições financeiras	3.310.890,46	3.310.890,46
Fornecedores	4.192.530,10	4.204.183,92
Obrigações sociais e trabalhistas	14.095.607,73	14.096.926,47
Provisões Trabalhistas		14.244,40
Obrigações fiscais	2.957.550,16	3.001.304,01
Parcelamentos Simplificado	2.079.749,85	2.510.766,69
Parcelamentos Estaduais	399.116,13	393.849,53
Parcelamentos Municipais	296.366,12	12.404,76
Parcelamentos PGFN	766.226,49	769.618,97
Demais contas a pagar	6.470.448,49	6.655.069,77
Total do passivo circulante	34.568.485,53	34.969.258,98
NÃO CIRCULANTE	0.555.000.50	2 555 000 50
Instituições financeiras	2.555.000,59	2.555.000,59
Fornecedores	132.039,73	132.039,73
Obrigações sociais e trabalhistas	600.012,83	600.012,83
Obrigações fiscais	3.269.141,39	3.269.141,39
Parcelamento Impostos	1.272.685,66	1.272.685,66 16.639.522,73
Partes relacionadas Total do passivo não circulante	21.248.738,26 29.077.618,46	24.468.402,93
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	44.829.350,00	44.829.350,00
Prejuízos acumulados	(38.136.079,31)	(40.248.156,97)
Resultado do Exercicio em Curso	(611.511,86)	2.510.903,91
Total do patrimônio líquido	6.081.758,83	7.092.096,94
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	69.727.862,82	66.529.758,85



"em recuperação judicial" CNPJ N° 33.192.873/0001-00 **BALANCETE DE MAIO 2025** DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO



	05-2025	12-2024
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	895.387,31	2.502.559,22
Tributos e deduções de vendas	(41.412,44)	(131.673,64)
Receita operacional líquida	853.974,87	2.370.885,58
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(612.781,97)	(1.416.601,81)
LUCRO BRUTO	241.192,90	954.283,77
RECEITAS (DESPESAS)		
Despesas gerais e administrativas	(1.002.133,20)	(3.459.886,50)
Outras receitas (despesas) operacionais	6.903,47	8.373.037,51
Despesas Tributárias	(63.218,24)	(103.238,61)
RESULTADO ANTES DO MOV. FINANCEIRO	(817.255,07)	5.764.196,17
Receitas financeiras	1.260,49	415.302,45
Despesas financeiras	204.482,72	(3.668.594,71)
Resultado antes do imposto de renda e da Cssl	(611.511,86)	2.510.903,91
Imposto de Renda e Constrib. Social		
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(611.511,86)	2.510.903,91

Construtora Brasilia Guaiba Ltda Em Recuperação Judicial

André Loiferman CPF 354.259.200,59

Diretor Presidente

Sérgio Rodrigues dos Santos CPF 401.148.050-91 CRC-RS 47716

Em recuperação Judicial

CNPJ N° 33.192.873/0001-00

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA DIRETO

Maio de 2025

DESCRIÇÃO	VALORES EM R\$
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
(+) Recebimento de Clientes	118.473,94
(+) Recebimento por Ressarcimento de Despesas	0,00
(+/-) Recebimento/(pagamento) Adiantamentos a Fornecedores	(39.203,19)
(-) Pagamento a Fornecedores a Prazo	(158.825,39)
(-) Pagamento a Fornecedores a vista	(27.939,59)
(-) Pagamento a Credores	(46.684,16)
(-) Pagamento de Adiantamentos Empregados	0,00
(-) Pagamento a Despesas Legais e Judiciais	(4.317,36)
(-) Pagamento Serviços Profissionais	(415,00)
(-) Pagamento Remuneração a Empregado	(2.600,00)
(-) Pagamento Beneficios a Empregados	(486,74)
(-) Pagamento Outros Encargos a Empregados	(455,40)
(-) Pagamento Fundo de Garantia	(11.912,06)
(-) Pagamento Previdencia Social	(3.082,87)
(-) Pagamento Instituições Financeiras	0,00
(-) Pagamentos Locações e Aluguéis	(9.000,00)
(-) Pagamento Contribuições a Entidades de Classe	0,00
(-) Pagamento de Seguros	0,00
(-) Pagamento tributos Minicipais	(85.261,03)
(-) Pagamento de Tributos Estaduais	(100,70)
(-) Pagamento de Tributos Federais Empresa	(4.041,37)
(-) Pagamento Tributos Federais Retidos na Fonte	(4.003,27)
(-) Pagamento Demais Despesas Tributárias	(6.618,14)
(-) Pagamento Deposito Recursal Trabalhista	0,00
(-) Pagamento Homologações Trabalhista	(16.588,25)
(-) Pagamento Parcelamento Pert (Impostos e Previdencia)	0,00
(-) Pagamento Parcelamento Simplificado (Impostos e Previdencia)	(52.232,38)
(-) Pagamento Parcelamento Fazenda Estadual	(10.049,35)
(-) Pagamento Parcelamento Municipal	(10.808,69)
(-) Pagamento a Devedores	(65.000,00)
(=) Caixa Liquido Proveniente das Atividades Operac. antes dos Enc. Financeiros	(441.151,00)
(-) Pagamento Encargos Financeiros	(425,75)
(-) Pagamento Juros e Multas	(1.011,71)
(=) Caixa Liquido Proveniente das Atividades Operac. após os Enc. Financeiros	(442.588,46)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	
(-) Pagamento a Consorcios de Empresas	0,00
(-) Recebimento Liquidos Aplicações Financeiras	0,00

(=) Caixa Liquido usado nas atividades de investimentos	0,00
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	
(+/-) Recebimento/(pagamento) CBG Ativos Participações	(59.856,54)
(+/-) Recebimento/(pagamento) Aloi Participções Societarias	(230,17)
(+/-) Recebimento/(pagamento) Brasilia Guaiba Investimento	(556.064,24)
(+/-) Recebimento/(pagamento) Andre Loiferman	0,00
(+/-) Recebimento/(pagamento) BGSE Construções Ltda	1.061.118,67
(+/-) Recebimento/(pagamento) Adri-an Empreendimentos Imobiliarios	0,00
(+/-) Recebimento/(pagamento) Diversos	(4.560,00)
(=) Caixa Liquido usado nas pelas Atividades de Financiamentos	440.407,72
AUMENTO/(REDUÇÃO) LIQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(2.180,74)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Inicio do Período	4.594,98
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	2.414,24
AUMENTO/(REDUÇÃO) LIQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(2.180,74)
	(0,00)

Sergio Rodrigues dos Santos CRC-RS 47716/O CPF 401.148.050-91

BGSE CONSTRUÇÕES LTDA CNPJ N° 35.185.193/0001-87 BALANCETE DE MAIO



	==		110	-
Δ		IV	/()

	05-2025	12-2024
CIRCULANTE		
Disponivel	5.530.201,43	10.343.202,69
Contas a Receber	1.083,65	1.083,65
Serviços a Faturar	14.454.488,19	. 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
Adiantamento a Terceiros	1.516.700,52	1.045.063,79
Demais Valores a Receber	11.697.991,25	11.846.788,60
Despesas do Exercicio Seguinte		_
Total do ativo circulante	33.200.465,04	23.236.138,73
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Partes Relacionadas	19.269.038,58	14.737.653,20
Depositos Judiciais	36.826,77	
Invetimentos	300.000,00	300.000,00
Imobilizado	5.156.965,23	6.471.547,22
Total do ativo não circulante	24.762.830,58	21.509.200,42
TOTAL DO ATIVO	57.963.295,62	44.745.339,15

Wy.

BGSE CONSTRUÇÕES LTDA CNPJ N° 35.185.193/0001-87 BALANCETE DE MAIO



PASSIVO

그리는 이 집에 되었는데, 그렇게 되는 그 집에 없는 것이다.	05-2025	12-2024
CIRCULANTE		
Fornecedores	6.249.597,70	4.011.538,64
Obrigações Sociais e Trabalhistas	402.707,91	365.312,80
Obrigações Fiscais	1.539.009,78	1.009.710,55
Provisões p/ Imp Renda e Contr Social	1.161.003,45	643.304,76
Parcelamento de Tributos CP	1.835.128,30	2.228.983,76
Demais Contas a Pagar	605.200,44	605.200,32
Total do Passivo circulante	11.792.647,58	8.864.050,83
PASSIVO EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Parcelamento de Tributos LP	9.027.186,51	7.492.390,28
Total do Passivo Exigivel a Longo Prazo	9.027.186,51	7.492.390,28
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Realizado	15.010.000,00	15.010.000,00
Lucros ou Prejuizos Acumulados	13.378.898,04	4.638.857,48
Lucro do Exercicio	8.754.563,49	8.740.040,56
Total do patrimônio líquido	37.143.461,53	28.388.898,04
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	57.963.295,62	44.745.339,15



BGSE CONSTRUÇÕES LTDA CNPJ N° 35.185.193/0001-87 BALANCETE DE MAIO



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Tributos e deduções de vendas 37.143.621,41 51.920.846,8 Receita operacional líquida (2.355.106,84) (3.146.897,2 CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS (23.587.954,74) (33.728.501,72 LUCRO BRUTO 11.200.559,83 15.045.447,82 Despesas gerais e administrativas (997.884,03) (2.569.130,45 Outras receitas (despesas) operacionais 19,85 221,8 Despesas Tributárias (5.703,69) (31.206,91 Receitas financeiras (33.126,91 (31.206,91	RECEITA OPERACIONAL BRUTA	05-2025	12-2024
Receita operacional líquida (2.355.106,84) (3.146.897,2 CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS 34.788.514,57 48.773.949,6 LUCRO BRUTO (23.587.954,74) (33.728.501,7) RECEITAS (DESPESAS) 11.200.559,83 15.045.447,80 Despesas gerais e administrativas (997.884,03) (2.569.130,45 Outras receitas (despesas) operacionais 19,85 221,8 Despesas Tributárias (5.703,69) (31.206,91 Receitas financeiras 232.103.56 201.207.50	Tributos o doducãos do vez d	37.143.621,41	
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS 34.788.514,57 48.773.949,6 LUCRO BRUTO (23.587.954,74) (33.728.501,73 RECEITAS (DESPESAS) 11.200.559,83 15.045.447,83 Despesas gerais e administrativas (997.884,03) (2.569.130,45 Outras receitas (despesas) operacionais 19,85 221,8 Despesas Tributárias (5.703,69) (31.206,91 Receitas financeiras 232,103.56 (32.206,91	Pacoita aparacional (c. 1.1	(2.355.106,84)	
LUCRO BRUTO RECEITAS (DESPESAS) Despesas gerais e administrativas Outras receitas (despesas) operacionais Despesas Tributárias Receitas financeiras (23.587.954,74) (33.728.501,72 (297.884,03) (997.884,03) (2.569.130,45 (CUSTO DOS PRODUTOS E CERTIFICA	34.788.514,57	
RECEITAS (DESPESAS) 11.200.559,83 15.045.447,83 Despesas gerais e administrativas (997.884,03) (2.569.130,45 Outras receitas (despesas) operacionais 19,85 221,8 Despesas Tributárias (5.703,69) (31.206,91 Receitas financeiras 232,103,56 201,205,91	LICEO BRUTO -	(23.587.954,74)	
Outras receitas (despesas) operacionais Despesas Tributárias Receitas financeiras (2.569.130,49 (RECEITAS (DESPESAS)	11.200.559,83	15.045.447,89
Despesas Tributárias Receitas financeiras 19,85 (5.703,69) (31.206,91) (32.206,91)	Despesas gerais e administrativas	(997.884,03)	(2.569.130,45)
Receitas financeiras (5.703,69) (31.206,91	Desnesas Tributárias	19,85	221,84
222 102 56		(5.703,69)	(31.206,91)
Ligended tinangaires	Despesas financeiras	232.103,56	284.677,35
(463 674 06)		(463.671,96)	(2.292.493,28)
	- Tresultado antes do imposto de renda e da Cssi	9.965.423,56	10.437.516,44
Imposto de Renda e Constrib. Social (1.210.860,07) (1.697.475,88 RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO 8.754.563.40	Imposto de Renda e Constrib. Social		(1.697.475,88)
THE PART OF THE PA	= = = = = = = = = = = = = = = = = = =	8.754.563,49	8.740.040,56

BGSE Construções Ltda Andre Loiferman

CPF 354.259.200,59

Sérgio Rodrigues dos Santos CPF 401.148.050-91

CRC-RS 47716

BGSE CONSTRUÇÕES LTDA

CNPJ N° 35.185.193/0001-87

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA DIRETO

Maio de 2025

DESCRIÇÃO	VALORES EM R\$
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
(+) Recebimento de Clientes	8.710.185,51
(+) Recebimento por Ressarcimento de Despesas	6,87
(+/-) Recebimento/(pagamento) Adiantamentos a Fornecedores	(592.617,35)
(-) Pagamento a Fornecedores a Prazo	(2.072.334,84)
(-) Pagamento a Fornecedores a vista	(25.193,01)
(-) Pagamento a Credores	0,00
(-) Pagamento de Adiantamentos Empregados	0,00
(-) Pagamento a Despesas Legais e Judiciais	(8,30)
(-) Pagamento Serviços Profissionais	(15.650,00)
(-) Pagamento Remuneração a Empregado	(20.218,21)
(-) Pagamento Beneficios a Empregados	(15.098,37)
(-) Pagamento Outros Encargos a Empregados	0,00
(-) Pagamento Fundo de Garantia	(3.975,76)
(-) Pagamento Previdencia Social	0,00
(-) Pagamento Instituições Financeiras	0,00
(-) Pagamentos Locações e Aluguéis	(15.433,29)
(-) Pagamento Contribuições a Entidades de Classe	(7.285,00)
(-) Pagamento de Seguros	0,00
(-) Pagamento tributos Minicipais	(48.596,00)
(-) Pagamento de Tributos Estaduais	0,00
(-) Pagamento de Tributos Federais Empresa	(572,96)
(-) Pagamento Tributos Federais Retidos na Fonte	(2.061,07)
(-) Pagamento Demais Despesas Tributárias	(620,54)
(-) Pagamento ISSQN Retido na fonte	0,00
(-) Pagamento Homologações Trabalhista	0,00
(-) Pagamento Parcelamento PGFN	0,00
(-) Pagamento Parcelamento Simplificado (Impostos e Previdencia e FGTS)	(279.651,32)
(-) Pagamento Parcelamento Fazenda Estadual	0,00
(-) Pagamento Parcelamento Municipal	0,00
(-) Pagamento Deposito Judicial	0,00
(=) Caixa Liquido Proveniente das Atividades Operac. antes dos Enc. Financeiros	5.610.876,36
(-) Pagamento Encargos Financeiros	(1.436,00)
(-) Pagamento Juros e Multas	(1.606,73)
(=) Caixa Liquido Proveniente das Atividades Operac. após os Enc. Financeiros	5.607.833,63
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	
(-) Imobilizado tecnico	0,00
(-) Recebimento Liquidos Aplicações Financeiras	50.362,30
(=) Caixa Liquido usado nas atividades de investimentos	50.362,30
(=) Caixa Liquido usado nas atividades de investimentos	50.362,30

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS

(+/-) Recebimento/(pagamento) Constr. Brasilia Guaiba	(v)
	0,00
	0,00
(=) Caixa Liquido usado nas pelas Atividades de Financiamentos	(1.061.118,67)
AUMENTO/(REDUÇÃO) LIQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4.597.077,26
Caixa e Equivalentes de Caixa no Inicio do Período	933.124,17
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	5.530.201,43
AUMENTO/(REDUÇÃO) LIQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4.597.077,26

Sergio Rodrigues dos Santos

0,00

CRC-RS 47716/O CPF 401.148.050-91